**MOTIVAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA EM TURMA MULTISSERIADA (EDUCAÇÃO INFANTIL AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) DA ESCOLA MUNICIPAL ABÍLIO DEODATO[[1]](#footnote-2)**

Francisca Andreza Raiany de MEDEIROS[[2]](#footnote-3)

[franciscaandrezaraianyde@yahoo.com](mailto:franciscaandrezaraianyde@yahoo.com)

Erisbergna Carla BATISTA [[3]](#footnote-4)

[erisbegna@yahoo.com.br](mailto:erisbegna@yahoo.com.br)

Francisca Edneide Cesário de OLIVEIRA[[4]](#footnote-5)

[edneideoliv@hotmail.com](mailto:edneideoliv@hotmail.com)

**RESUMO**: As práticas de leitura e escrita nas turmas multisseriadas muitas das vezes são desinteressantes para os alunos, em virtude disso esse trabalho cardápio da leitura é uma ferramenta de motivação para que esse aluno passe a se envolver nas aulas e crie o gosto pela leitura e a escrita. Temos como objetivo estimular a leitura e a escrita envolvendo todos os alunos da sala utilizamos uma estratégica diferenciada o cardápio da leitura. Como recursos metodológicos, realizamos uma revisão bibliográfica com os principais autores como Delmanto, Godman, Foucambert e Machado que trabalham esse contexto educacional como as salas multisseriada e aplicação de plano de aula realizado, na Escola Municipal Abílio Deodato localizado no sítio Gázea Município de Marcelino Vieira uma turma multisseriada de educação infantil a 3ª série. Constatamos a importância de sair do tradicionalismo e buscar inovar nossa sala de aula. Esse plano trouxe uma grande aprendizagem foi através dele que os professores começaram a trabalhar com práticas inovadoras que proporcionou os alunos com contado de forma mais dinamizada, possibilitando os uma aprendizagem mais significativa que trabalhava com três eixos importantes leitura escrita e oralidade.

Palavras- Chaves: Motivação, Leitura, Escrita, Multisseriadas

**INTRODUÇÃO**

A responsabilidade de alfabetizar as crianças na idade certa é uma discussão que perpetua na nossa sociedade atual, sabemos a importância que esse processo tem na vida dos educando. É sabido que a alfabetização como nos coloca Soares e Batista (2005, p. 24) é “o ensino e o aprendizado de uma outra tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica”, portanto, para que ela ocorra é preciso de muita motivação, e quando essa ação vai acontecer em turmas multisseriadas é preciso que o educador se desdobre para aumentar ainda mais a motivação dos alunos, pois bem sabemos que nas salas “regulares” existe a heterogeneidade de saberes, na qual alunos de um determinado ano têm, imagine essa diversidade em se tratar de turmas multisseriadas na qual contempla alunos da educação infantil ao ensino fundamental menor.

A escola municipal Abílio Deodato é localizada no sitio Gázea, cerca de 8 km da cidade de Marcelino Vieira- RN, a mesma tem um espaço amplo, com necessidades de adaptação em seu espaço físico, a escola é formada por duas salas de aulas, uma cozinha, um banheiro, uma biblioteca e um pátio. Em uma das salas de aula encontrava-se um birô para o educador com cadeira, 15 mesinhas e cadeiras nas cores: amarela, vermelha, onde cada cor dessas é destinada a crianças por faixa etária e estatura física, na sala de aula encontram-se cartazes fixados nas paredes com: números, alfabeto, palavras mágicas e atividades desenvolvidas com os próprios alunos, entre outros, a outra sala de aula encontrava-se fechada e não era utilizada. Na cozinha tinha uma mesa e um armário, um fogão e alguns utensílios domésticos, uns com uma boa marca de uso. O banheiro como já referido anteriormente é apenas um para uso de todas as crianças (meninos/meninas) e funcionários da escola. Na biblioteca tem muitos livros que foram ofertados pelo ministério publico por alguns programas que contempla a escola, alguns livros didáticos e jogos fornecidos por programas educacionais.

Como discentes de uma sala multisseriada, localizada no sitio Gázea, a foi desenvolvido uma atividade a qual contemplasse a leitura e escrita, envolvendo todos atendidos pelas professoras, com o objetivo de trabalhar não só a leitura e escrita mais também colocar os alunos a refletirem e interpretar diferentes formas de leitura, e exercitar a oralidade, e também observar a desenvoltura e nível de leitura e escrita dos educandos.

Para a realização da aula foi utilizada como metodologia atividades dinâmicas e diferenciada para chamar a atenção das crianças, para isso utilizemos um cardápio de leitura, que foi distribuído da seguinte forma: sopa de letras, salada de frases, suco de palavras farofa de imagens e feijoada de textos. Para iniciar a aula foi apresentado o plano, de como ia ser desenvolvido, convidando-os para se deliciar de um cardápio diferente, assim foi dividido os alunos em grupos, onde cada um ia escolher o que queria do cardápio e ia fazer a leitura do texto ou imagem (cada um pegava de acordo com seu nível), após esse momento os alunos foram apresentar e receber opiniões dos demais colegas. Depois desse momento foi feito uma listagem de palavras de acordo com as imagens contidas na farofa de imagens.

Dessa forma foram atendidos todos os alunos envolvidos, desde a educação infantil ao 3º ano do ensino fundamental, pois a metodologia utilizada contemplava desde a imagem, letras palavras frases até textos, envolvendo todos os alunos e os instigando com novas formas de abordagens.

Para o desenvolvimento desse trabalho foi essencial autores como Delmanto, Godman, Foucambert e Machado que trabalham esse contexto educacional como as salas multisseriada, e a importância da leitura e escrita, com eles podemos nos apropriar e nos referenciar diante da aula executada.

**TURMA MULTISSERIADA LEITURA E ESCRITA**

Quando nos propormos a fazer uma atividade que envolva o aluno na questão de leitura e escrita, se torna importante que saibamos conceituar, tais prerrogativas. Quando nos remetemos ao conceito de leitura é importante que nos reportemos ao ato de ler entendendo como um algo mais amplo, como nos coloca Araujo. *Etal.* (2011, p. 3)

O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de entender o mundo a partir de uma característica particular ao homem: sua capacidade de interação com o outro através das palavras, que por sua vez estão sempre submetidas a um contexto. Desta forma a autora afirma que a recepção de um texto nunca poderá ser entendida como um ato passivo, pois quem escreve o faz pressupondo o outro. Desta forma, a interação leitor-texto se faz presente desde o início de sua construção.

Portanto, quando falamos do incentivo à leitura, estamos formando o aluno par base de leituras muito mais abrangentes do que a leitura como elemento não significativo, entendemos até que o exercício da leitura, auxilie o aluno a compreender a sua realidade no mundo, propiciando uma leitura espacial.

Sobre a escrita, podemos dizer que ela desempenha um papel primordial na alfabetização, papel esse que se inicia no reconhecimento por parte da criança das letras do seu nome, que por ventura o motiva a buscar conhecer novas letras, em um processo bastante salutar. Ainda segundo Araujo, *etal.* (2011, p. 4)

A alfabetização não é intencional, porém, decorrente da interação da criança com o mundo da escrita e com aquilo que a rodeia. Com essa perspectiva, a criança que tenha aprendido a escrever, deseja, naturalmente, mostrar já saber e poder comunicar-se com os outros através dos textos que vem dia-a-dia se firmando em sua vida como meio alternativo para expor suas idéias.

Sendo assim, notamos que o processo de alfabetização será decorrido de um amplo processo que envolve a escrita e o conhecimento do espaço vivido fazendo ela se perceber no mundo que habita, imbuídos dessa concepção montamos nosso plano de articulação em sala.

O plano de aula o Cardápio da leitura foi realizado na Escola Municipal Abílio Deodato no dia 03 de junho do ano 2016, localizada no Município de Marcelino Vieira R/N, foi um estratégia pedagógica para trabalhar na turma multisseriada, percebendo que a leitura e a escrita é essencial para os alunos ampliar seus conhecimentos, as professoras em uma turma com alunos de educação infantil a 3ª série uma turma de 15 alunos., sentiu a necessidade de trabalhar com a turma um planos de aula que motivasse o aluno a ler e escrever e que todos os alunos da turma participasse.

Percebendo a importância da leitura em uma sala multisseriada, e enfrentando dificuldades para se trabalhar de forma que envolvesse todos os alunos da turma. As professoras sentiram a necessidades de se trabalhar com estratégias didáticas diferenciadas para motivar todos os alunos com o cardápio da leitura, esse plano foi baseado em plano de aula de uma professora que em seu facebook postou essa idéia foi feita adequações para trabalhar na turma. Um dos problemas enfrentados pelos professores e as crianças não gostarem de ler, o professor é responsável por incentivar esse gosto pela leitura. Segundo Delmanto (2009) a escola deve ter a preocupação cada vez maior com a formação de leitores.

As conseqüências enfrentadas são pela falta da leitura são percebidas na escrita dos alunos o cardápio da leitura foi a pequenas uma das estratégias diferenciadas para se trabalhar com a leitura e a escrita desses alunos. Segundo Godman (1979) afirma que aprender a ler e escrever foi considerado como sendo o domínio de habilidades para reconhecer e adquirir um vocabulário de palavras.

O cardápio da leitura foi realizado em um ambiente preparado para que os alunos se sentissem curiosidade, foi preparado em uma mesa com uma tolhas com panelas e uma Jarra um Cardápio bem diferenciado para que todos os alunos pudessem degustar sendo composto por sopa de letrinhas, salada de frases, suco de palavras, farofa de imagens, feijoada de textos. A turma ficou encantada quando foi convidada a participar, cada aluno foi degustando do cardápio e escolheu o que ele mais gostou foi fazer a leitura, depois a professora convidou os alunos para apresentar o que cada um escolheu no cardápio, na farofa de imagens os alunos fazia uma leitura do que ele estava vendo, As professoras ia fazendo questionamento. Segundo Foucambert (1979) Afirma que ler, significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo.

Na apresentação do cardápio todos os alunos participaram com muito entusiasmo, depois das apresentações foram realizadas atividades escrita diferenciadas de acordo um o nível de aprendizagem de cada um foi feito uma listagem da farofa de imagens, foram trabalhadas algumas letras da sopa de letras, atividades para casa foi trabalhando com a construção de frases, recorte e colagem de algumas letras do alfabeto formando o primeiro nome do aluno.

Sabemos que a leitura é a escrita é essencial para os alunos ter um contato com o mundo de forma mais significativa, já que esses dois processos englobam o processo de alfabetização que se apresenta como um mecanismo definidor do papel social, como nos apresenta Reis, Souza e Rose (2009, p. 427)

Leitura e escrita são habilidades de grande importância para os indivíduos. Dentre os motivos que as tornam tão relevantes, está o fato de permearem a aquisição do conhecimento, além de sua ampla utilização na vida diária (Azevedo; Marques, 2001; Rose, 2005; Ellis, 1995; Morais, 1996). No caso de um estudante em fase de alfabetização, a aprendizagem das habilidades de leitura e escrita adquire importância adicional, pois seu domínio é crucial para o acesso ao conteúdo de outras disciplinas, bem como para sua permanência no processo educacional escolar. Além disso, o domínio do código escrito tem efeitos em outras esferas da vida: indivíduos não alfabetizados ou com pobre desempenho em leitura e escrita podem descrever sentimentos de vergonha ou de inferioridade, e muitas vezes serem estigmatizados na escola ou em seus grupos sociais.

Com base nessa preposição, entendemos que trabalhar com leitura e escrita em turmas multisseriadas é um desafio muito amplo devido os níveis de aprendizagem apresentados, é fundamental o professor buscar praticas motivadoras que leve seu aluno a sentir prazer de viajar pela leitura e desenvolver a escrita.

Ler é entrar em outro mundo possível. É indagar a realidade para compreendê-la melhor. E se distanciar do texto e assumir uma postura no que se dizer e ao que se quer dizer. (Machado 2012, p.02)

A partir desse contato com novos tipos de leitura é que o aluno passa a viajar em um mundo diversificado com textos variados, assim vai aprimorando tanto a leitura com a escrita e aprimorando cada dia mais o vocabulário com palavras diversas que vai fazer o aluno a questionar e refletir sobre leituras variadas.

**RESULTADOS**

Essa experiência foi relatada pelas as professoras no planejamento coletivo, falaram dessa experiência para outros educadores que trabalham no campo, a partir dessa experiência percebemos a importância de sair do tradicionalismo e buscar inovar nossa sala de aula. Esse plano trouxe uma grande aprendizagem foi através dele que os professores começaram a trabalhar com práticas inovadoras que proporcionou os alunos com contado de forma mais dinamizada, possibilitando os uma aprendizagem mais significativa que trabalhava com três eixos importantes leitura escrita e oralidade.

Salientamos aqui, que essas praticas interpostas como inovadoras, são sim essenciais para a o desenvolvimento da leitura e escrita por parte dos alunos, é muito importante o professor sair do seu lugar comum e ele mesmo fazer uma leitura da realidade com a qual ele se insere, principalmente no mundo das turmas multisseriadas e de zona rural. Ressaltamos aqui nesse contexto projetos que buscam viabilizar esses tipos de ação, como os projetos de escolas do campo, intensificados pelo Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST).

Como resultados também podemos entender que, embora o professor tenha um papel definidor na construção desse projeto, ele não pode ter a carga toda levada pelas suas costas, já que interpretamos que o êxito de projetos inovadores só pode ser efetivado se houver uma parceria conjunta de escola, família e comunidade de uma maneira geral. Desse modo fazemos um outro adentro a projetos que buscam viabilizar determinadas ações, como o caso da Biblioteca Comunitária José Edcarlos Horácio, que em se localizar na zona rural pode trazer esse incentivo mais em voga.

**CONCLUSÃO**

Podemos afirmar essa experiência de estimular a leitura em sala de aula, com novas metodologias, foi de grande valia para nossa formação acadêmica e profissional, pois, é um desafio trabalhar em uma turma multisseriada em que o professor precisa sair do tradicional e buscar nossas estratégias para levar o aluno a participar e desenvolver suas habilidades.

Dessa forma asseguramos que a turma participou de todas as atividades propostas, trabalhar com o cardápio garantiu viajar num mundo de diferentes tipos de leitura de acordo um cada nível de ensino e aprendizagem, trabalhando três eixos fundamentais, oralidade leitura e escrita. Assim, ao inserir novas metodologias, oportuniza o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças ampliando as diversas potencialidades e habilidades que envolvem o seu processo de aprendizagem.

Ademais, podemos concluir que ler e escrever são mecanismos importantíssimos para a formação do aluno, e que essa etapa deve ter um foco e um cuidado em especial por parte de todos. Ler criticamente no mundo de hoje deixou de ser uma opção e passou a ser de certa forma uma obrigação, se o aluno na fase inicial não consegue se entender no mundo ao qual se insere, futuramente não poderá se entender como classe na qual se constitui, e poderá vir a repetir discursos como massa de manobra, e isso como professores devemos combater.

**REFERÊNCIAS**

ARAUJO, Alessandra Oliveira et al. Leitura e Escrita. In: SIMPÓSIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 3., 2011, Tubarão. **Anais...** . Tubarão: Ussc, 2011. p. 1 - 10.

DELMANTO, Dileta. A leitura em sala de sala. Revista construir novas Noticias, recife, ano 8n 45p.24-25, mar./ abril 2009

FOUCAMBET , **J como ser lector**. Barcelona: Laia, 1989.

# GOODMAN, K.SGOODMAN.Y.M learning to read is natural. IN: RESNICKLB, WEAVER, Ph. A (eds)Theoly and pratique of early reading Hilsadale New Jersey.L embaum, 1979 - p 154

RANGEL, Mary e MACHADO Jane do Carmo. PaPel da leitura da escrita na sala de aula. Estratégias de ensino para dinaminação dos processos de leitura e escrita. Anais do **SIELP.** Volume 2número 1Uberlândia: EDUFU, 2012

REIS, Thaize de Souza; SOUZA, Deize das Graças de; ROSE, Júlio Cesar de. **Avaliação para um programa de leitura e escrita**. São Paulo: Fapesp, 2009.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O que é Alfabetização? In: SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização eLetramento**. Belo Horizonte: Ufmg, 2005. p. 17-26.

1. Trabalho prático apresentado a disciplina Práticas Pedagógicas Programadas II, sob a orientação da profa. Esp. Francisca Edneide Cesário de Oliveira. [↑](#footnote-ref-2)
2. Graduanda do curso de Pedagogia pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, do CAMEAM/ UERN. [↑](#footnote-ref-3)
3. Graduando do curso de Pedagogia pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, do CAMEAM/ UERN. [↑](#footnote-ref-4)
4. Professora Especialista do Departamento de Educação- CAMEAM/UERN. [↑](#footnote-ref-5)